
Comunicado ADUFSCar

n° 18/2018

www.adufscar.org

15 de maio de 2018

A ADUFSCar, Sindicato, convida toda a Comunidade Universitária para:

Ato Público pela revogação da Emenda Constitucional 95.

Data/hora: 29 de maio, 17h30. Local: Praça do Mercado, São Carlos (Centro).

A ADUFSCar, em consonância com o deliberado em sua Assembleia Geral de 7 de maio (Comunicado 14), convida a todas(os) – docentes, servidoras(es) e alunas(os) da UFSCar e do IFSP/São Carlos – para Reunião Comunitária organizada pelo nosso sindicato, e que se constituirá em um **Ato Público pela Revogação da Emenda Constitucional 95.**

No evento serão debatidas, conforme aprovado naquela Assembleia, as consequências da vigência da EC 95, dentre elas e em especial a gravíssima crise que se abate não apenas sobre a UFSCar, como também sobre todas as IFES (Universidades e Institutos Federais).

A posição da nossa entidade, definida pelo Comunicado 13 (referendado por unanimidade na mesma AG) é a de enfrentamento sem tréguas da atual política federal, que impõe às IFES restrições orçamentárias que impedem que as atividades de ensino, pesquisa e extensão possam acontecer com a qualidade desejável, bem como revertem políticas de inclusão estudantil na educação superior pública, impondo redução drástica e inaceitável de verbas de custeio e de investimento.

“Esse caminho só tem volta se pudermos eleger executivos e parlamentares comprometidos com a revogação da EC 95 e, muito para além disso, dispostos a desafiar os privilégios que muito poucos acumulam, em detrimento dos interesses da imensa maioria da população brasileira.” (Comunicado 13)

Tática de luta: só a unidade nos levará à vitória!

A Diretoria da ADUFSCar considera que é essencial a unidade de todos os que se disponham, neste momento de grandes desafios, a lutar pela educação pública, gratuita, de qualidade e acessível a todos, em todos os níveis, como um bem público e não como mercadoria. Se não formos capazes de reverter o atual quadro, estará duplamente comprometido o futuro do Brasil: a trajetória das atuais políticas públicas impede o desenvolvimento social do País, ao privilegiar ainda mais os poucos que há muito se locupletam de forma desigual e predatória dos fundos públicos; e, ao mesmo tempo, coloca em risco a própria soberania nacional, pois está em curso a abertura, para interesses estrangeiros, de riquezas estratégicas do nosso País, como o petróleo, os demais recursos minerais, a água e até as terras brasileiras, que poderão ser adquiridas sem nenhuma limitação.

Estamos em uma encruzilhada da história, em que é muito fácil perder o foco em nossa luta. Há que repudiar tentativas de fomentar enfrentamentos internos à comunidade universitária, o que certamente não ajuda a avançar, pois é contra o governo federal e sua política que temos que nos voltar: docentes, servidores técnico-administrativos, alunos e gestores já estão sendo pesadamente penalizados com os cortes impostos pelo governo, e essa situação com certeza irá se agudizar.

Nosso maior desafio nesta delicada conjuntura é, portanto, o de **construir a unidade na luta de todos aqueles que se opõem ao desmonte daquilo que é um patrimônio da população brasileira: as redes de Universidades e Institutos Federais**, responsáveis pela formação de profissionais críticos e de excelência, bem como pela produção de conhecimento capaz de alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico e sobretudo social do nosso País.